

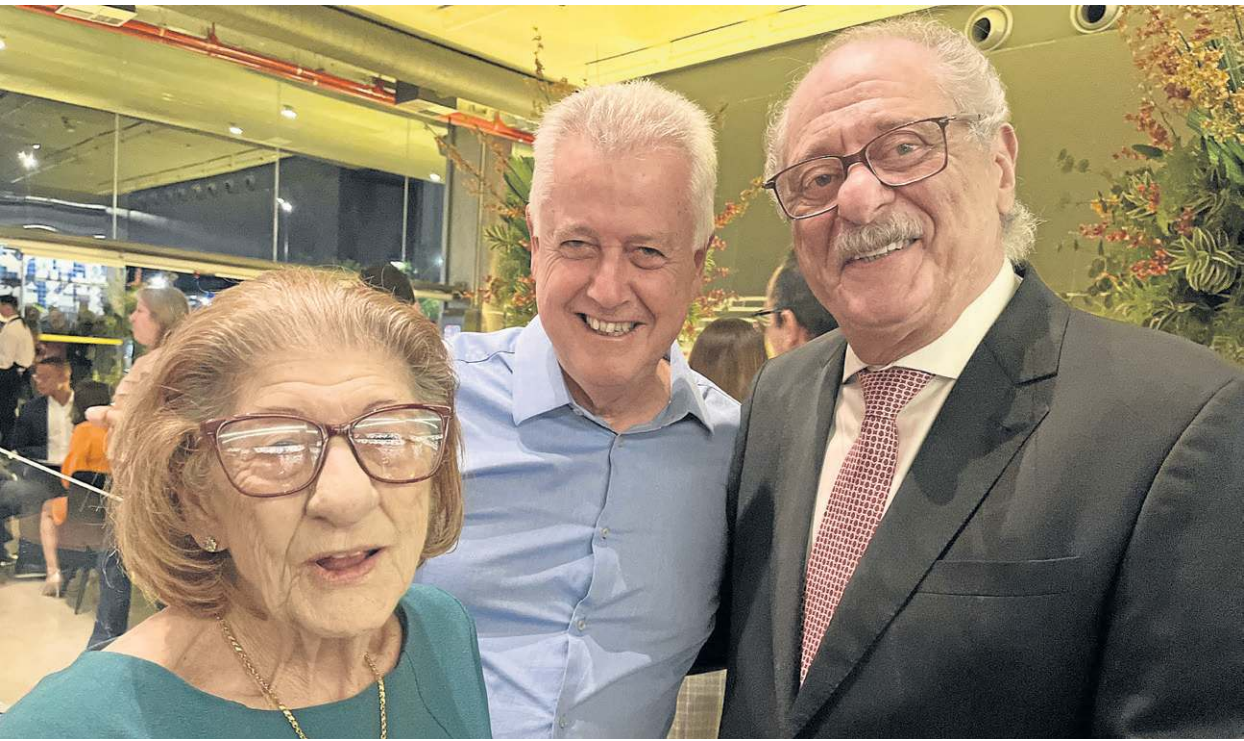
Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Estrela da noite

O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, ofereceu um jantar de confraternização de fim de ano no Sesi Lab. A grande estrela foi a mãe do empresário, Nasrin Bittar, que estava alegre com a comemoração, especialmente pelos elogios que recebeu em relação à simpatia e ao carisma do filho.



Ana Maria Campos/CB/D'A Press



MARCELO FERREIRA/CB/D'A Press

Decisão livre

O deputado José Guimarães (PT-CE) vai coordenar as alianças do PT no Centro-Oeste para a disputa eleitoral de 2026. Com essa autoridade, ele garantiu aos petistas de Brasília: não haverá intervenção na escolha do PT-DF. O candidato será o presidente do Iphan, Leandro Grass (PT).

Sem imposições

Por mais que o presidente Lula tenha simpatia também pelo presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB), nada será imposto. Leandro e Cappelli podem ser candidatos e José Guimaraes garantiu que não haverá interferência. Leandro e Cappelli que se entendam no segundo turno, se houver.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Dois palanques

É possível que Lula, na campanha à reeleição, suba nos dois palanques no Distrito Federal.

Fibra



Bem-recebido

O secretário de Governo, José Humberto Pires, foi recebido com carinho entre empresários, parlamentares progressistas e amigos do presidente da Fibra, Jamal Bittar, na confraternização de fim de ano do Sesi Lab. É um dos integrantes do governo Ibaneis que circula bem em todas as rodas, de esquerda e direita.

Um diálogo entre adversários amigos

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) brincou com o secretário de Governo, José Humberto Pires, na festa do Sesi Lab: “Estava torcendo para você não ser candidato a governador”. O secretário da equipe de Ibaneis, que esteve cotado para a candidatura, questionou: “Por quê?”. E Rollemberg respondeu: “Porque você ganharia a eleição”.



Love story

O deputado Chico Vigilante (PT) tem uma longa história de amor com a mulher, Lindalva. Foi amor à primeira vista e apenas 19 dias entre paquera, namoro e casamento. Mas, como foi tudo tão rápido, o petista já tinha compromisso para o primeiro dia de lua de mel, em 29 de abril de 1981. Deixou a noiva em casa para acompanhar uma manifestação pelo Dia dos Trabalhadores em 1º de Maio. Nada que tenha atrapalhado a sintonia do casal, que está junto há 44 anos.

Segurança: forças juntas, no mesmo espaço

O Governo do Distrito Federal inaugura hoje, às 10h, a primeira Unidade Integrada de Segurança Pública (UISP), no Setor Comercial Sul (SCS). A nova unidade reúne, em um mesmo espaço físico, todas as forças de segurança, com atuação integrada, atendimento direto ao cidadão e presença permanente no território. A UISP foi planejada para atender comerciantes, trabalhadores e visitantes do SCS. Pela primeira vez no Distrito Federal, passam a atuar de forma conjunta e permanente em um único local: SSP/DF (coordenação geral), Polícia Militar do DF (PMDF), Polícia Civil do DF (PCDF), Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF).



PCDF/Divulgação

Edifício Marlon Tomazette

O governador Ibaneis Rocha e o procurador-geral do DF, Márcio Wanderley, farão hoje uma homenagem bonita a um procurador muito querido no mundo jurídico. O novo edifício-sede da Procuradoria, que será inaugurado em março, receberá hoje o nome do subprocurador-geral do DF Marlon Tomazette, que morreu em novembro.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JUSTIÇA / Kelvin da Silva, que matou a militar Maria de Lourdes dentro do quartel, foi oficialmente desligado da Força, que formalizou a transferência dele para a Penitenciária da Papuda

Exército expulsa assassino

» DARCIANNE DIOGO

O Exército Brasileiro encerrou o processo administrativo contra Kelvin Barros da Silva, 21 anos, assassino confesso da militar Maria de Lourdes Freire, 25, e concretizou, ontem, a expulsão do soldado das fileiras da Força. Foi formalizado, ainda, à Vara de Execuções Penais e à Justiça Militar, o pedido de uma vaga e autorização para a transferência dele para o sistema prisional comum — no caso, o Complexo Penitenciário da Papuda.

Kelvin está detido desde o dia do crime, em 5 de dezembro, no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB). Um dia depois, o Exército informou ter instaurado um Inquérito Policial Militar (IPM), a fim de esclarecer as circunstâncias nas quais ocorreram



o incêndio e a morte de Maria de Lourdes, que era cabo. À época, a Força já havia mencionado a possibilidade de exclusão.

Até o fechamento desta edição, a decisão de transferência para a Papuda não havia sido deferida. Segundo o Exército, o ato depende da Justiça, mas “deve ocorrer o mais breve possível”. No Complexo, Kelvin deve ficar, inicialmente, no Centro de Detenção Provisória (CDP), para onde são levados os detentos recém-chegados ao cárcere.

Mesmo com a expulsão, o caso ainda corre na Justiça Militar e, também, na comum, aguardando manifestação das partes e a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para saber em qual âmbito da Justiça será julgado.

Ao **Correio**, o advogado de defesa de Kelvin, Alexandre Carvalho,

Fotos: Reprodução/Redes sociais



Kelvin Barros da Silva está preso no Batalhão do Exército

esclareceu que deve sair, na segunda-feira, o resultado da sindicância no boletim interno sigiloso. “Com a exclusão dele, não tem mais por que ele ficar preso no Batalhão do Exército. E aí, ele vai para o CDP. Ainda tenho uma luta jurídica sobre dois processos que estão correndo, tanto na Justiça Militar, quanto na comum. Eles ainda não se decidiram”, frisou.

Carvalho afirmou que continua a atuar na linha de legítima defesa e reconhece o indiciamento por feminicídio. “Seguimos na defesa técnica. Deixamos claro que nos

compadecemos com as duas famílias”, disse, acrescentando que teve o pedido de habeas corpus indeferido na Justiça Militar.

O advogado de Kelvin disse, ainda, que o celular do soldado foi entregue à mãe, mas que pedirá pericia no aparelho. “Não existe conversa entre ele e a vítima no celular, mas existe um áudio que comprova o fato de ele ter um isqueiro antes do fato. Esse isqueiro foi pedido de outro militar para que ele pudesse cortar fiapos do uniforme, o qual usaria no serviço no dia posterior. Quanto ao álcool, este já existia no banheiro da

Fanfarra. Esses detalhes são para mostrar que em nenhum momento houve premeditação”, pontuou o advogado de defesa.

Ainda com base nas apurações, Kelvin nutria um possível interesse amoroso pela vítima, mas que nunca foi correspondido. Na delegacia, ao ser preso, o soldado afirmou que Maria o teria pressionado para terminar o namoro com outra menina e, assim, assumi-la. A família contesta veementemente a alegação.

Para a Polícia Civil, não há indícios de “motivação militar” no feminicídio, e, sim, passional.



Maria de Lourdes Freire era musicista do 1º RCG

O crime ocorreu na tarde da última sexta-feira, por volta das 16h, no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG). A jovem foi esfaqueada duas vezes no pescoço. Após o crime, Kelvin Barros ateou fogo no local e fugiu para o Paranoá, onde morava. Em casa, foi levado de volta ao quartel por dois colegas de farda.

Ao ser levado à delegacia, narrou o crime e apresentou, segundo a polícia, cinco versões sucessivas e contraditórias. Kelvin responde por feminicídio, incêndio, furto e fraude processual.